

Pelo Brasil



Dez presos em operação contra pornografia infantil na internet

Agência Brasil

Brasília - Ontem, a Polícia Federal prendeu em flagrante dez pessoas pela posse de material pornográfico infantil, durante a Operação Turko. Foram cumpridos ao longo do dia 92 mandados de busca e apreensão em 20 estados e o Distrito Federal. A operação visa principalmente ao combate à pornografia infantil no Orkut. Das oito prisões efetuadas, três ocorreram em São Paulo, duas no Rio Grande do Sul, uma em Pernambuco, uma no Espírito Santo e uma em Mato Grosso.

— O objetivo é realizar análise do material contido nos computadores, identificar material pornográfico e os responsáveis por sua divulgação — afirmou o delegado da Polícia Federal Carlos Eduardo Sobral, da Unidade de Repressão a Crimes Cibernéticos.

Também participaram da entrevista coletiva sobre a operação o senador Magno Malta (PR-ES), presidente da CPI da Pedofilia, e o procurador da República Sérgio Suiama, do Ministério Público Federal (MPF) em São Paulo. A CPI e o MPF trabalharam em parceria com a Polícia Federal nas investigações.

— O Brasil é um grande difusor de pornografia infantil na internet e 90% dessa difusão é feita por intermédio do Orkut — afirmou Suiama.

VALTER CAMPANATO/ABR



• Senador Magno Malta fala à imprensa sobre a Operação Turko

OMS adverte para risco de mutação do H1N1

Agência Brasil

Brasília - A diretora-geral da Organização das Nações Unidas (OMS), Margaret Chan, decidiu ontem manter em 5 o nível de alerta para gripe suína. Ao participar da 62ª Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra, ela advertiu que há risco de o novo vírus sofrer mutação com o H1N5, causador da gripe aviária.

— Ninguém sabe como o vírus aviário irá se comportar quando exposto a um grande número de pessoas infectadas pelo novo H1N1. Não sabemos por quanto tempo esse período de calma irá durar — disse, ao se referir ao número de mortes registradas até o momento, quando comparado aos casos confirmados — 74 contra 8.829. — Ninguém pode dizer se isso é apenas uma calma antes da tempestade — disse.

Chan destacou também que o vírus H1N1 já foi identificado em diversos países do Hemisfério Sul — localidades que, brevemente, irão

enfrentar o período de inverno, quando o registro de influências aumenta.

— Temos toda razão em nos preocupar com as interações do vírus H1N1 e de outros vírus de influenza que circulam em humanos.

NO BRASIL

No Brasil, o Ministério da Saúde informou ontem que o número de pessoas com suspeita de gripe suína caiu de 22 para 20. Os casos suspeitos foram registrados em São Paulo (seis), Minas Gerais (quatro), Distrito Federal (três), Alagoas (um), Amapá (um), Pernambuco (um), Piauí (um), Rio de Janeiro (um), Rio Grande do Sul (um) e Rondônia (um). Além disso, 19 pacientes estão sendo monitorados em nove estados: Mato Grosso (um), Minas Gerais (dois), Paraná (um), Rio de Janeiro (um), Rio Grande do Norte (quatro), Rio Grande do Sul (um), Santa Catarina (dois), São Paulo (seis) e Sergipe (um).

Apoio para dependentes químicos

• Fazenda Esperança, centro para recuperação que será instalado num sítio, é referência mundial

Juizforanos interessados em abandonar as drogas terão, a poucos quilômetros de casa, uma referência mundial de apoio à recuperação de dependentes químicos. A Arquidiocese de Juiz de Fora sediará a terceira unidade mineira do centro terapêutico Fazenda da Esperança. O projeto, instalado em um sítio no município de Guarará, a 42km de Juiz de Fora, deve começar a funcionar em novembro.

O local abrigará de 14 a 20 homens, entre 15 e 45 anos, que queiram se recuperar dos mais variados tipos de dependência. O tratamento, que não utiliza medicamentos, dura 12 meses, durante os quais os internos recebem assistência básica.

O método empregado pela Fazenda da Esperança há 24 anos prega a recuperação através da convivência, da prática dos ensinamentos do Evangelho e do trabalho. Assim, os internos são responsáveis pela manutenção da casa e participam de atividades de terapia ocupacional, como artesanato, marcenaria e cultivo de hortaliças. A produção é vendida para pagar as despesas do centro.

LONGA ESPERA

No entanto, conseguir a oportunidade de passar um ano na Fazenda da Esperança não é

fácil. A cada mês, mais de mil pessoas se candidatam às cerca de 150 vagas oferecidas em uma das 37 unidades brasileiras da “comunidade terapêutica”. A fila de espera é longa e o paciente não é necessariamente colocado na Fazenda mais próxima de sua residência. Os centros estão espalhados por 18 Estados brasileiros, e ainda há unidades do projeto na Alemanha, Guatemala, Rússia, Argentina, Paraguai, México, Itália, Filipinas e Moçambique.

RECURSOS

O desejo antigo da Arquidiocese de Juiz de Fora de abrigar uma entidade de recuperação para dependentes químicos será concretizado graças à doação de um sítio, com 32 hectares, da Obra Social Dona Selva, de Guarará, para a instalação de uma Fazenda da Esperança na região.

Os doadores manifestaram interesse em ceder o espaço para o projeto em janeiro e, desde então, a Arquidiocese mantém contato permanente com a diretoria da “Fazenda”, que acaba de aprovar a unidade.

Agora, é preciso arrecadar recursos para obras de adaptação da sede e para compra de móveis. A Catedral Metropolitana de Juiz de Fora lançará, ainda este mês, campanha para o recolhimento de fundos para o projeto. Os interessados poderão contribuir adquirindo carnes com dez prestações mensais. O valor mínimo de contribuição será de R\$ 1.

Após a instalação e o início das atividades, a Arquidiocese ajudará na manutenção do centro, fornecendo alimentação e adquirindo produtos fabricados pelos recuperandos, já que a casa deverá se autosustentar.